

Agronegócio

Oeste paulista prepara terreno para crescimento da produção

pág. 03



Pecuária

Ministério divulga medidas para evitar aftosa

pág. 04



Parceria e Eventos

Posto de Embalagens de Adamantina divulga balanço

pág. 07



Produção de café 2012 pode alcançar 52,27 milhões de sacas

pág. 05

Dia 21 de fevereiro – Carnaval



Das festas populares do Brasil, o Carnaval é, sem dúvidas, a mais grandiosa delas e uma das poucas manifestações folclóricas que ainda sobrevivem e conseguem envolver o grande público. Por causa das atuais maneiras de se brincar o Carnaval, muita gente pensa que esta festa tem origem na cultura trazida pelos escravos. Mas, ao contrário disso, o Carnaval brasileiro se origina no entrudo português e aqui chegou com as primeiras caravelas da colonização. Recebeu também muitas influências das mascaradas italianas e somente no século XX é que recebeu elementos africanos, considerados fundamentais para seu desenvolvimento. Com essa mistura de costumes e tradições tão diferentes, o Carnaval do Brasil é um dos mais famosos do mundo e, todos os anos, atrai milhares de turistas dos

cinco continentes. Uma das figuras mais marcantes da festa é a do Rei Momo, inspirada nos bufos, atores portugueses que costumavam representar comédias teatrais para divertir os nobres. Há também o Zé Pereira, tocador de bumbo que apareceu em 1846 e revolucionou o Carnaval carioca. Tem origem portuguesa e, tendo sido esquecido no começo do século XX, deixou como sucessores os ritmistas que acompanhavam os blocos dos sujeitos tocando cuíca, pandeiro, reco-reco e outros instrumentos. Um dos itens mais importantes do Carnaval brasileiro também obedece à evolução histórica. Na falta de um gênero próprio de música carnavalesca, inicialmente as brincadeiras eram acompanhadas pela polca. Depois o ritmo passou a ser ditado pelas

quadrilhas, valsas, tangos, charleston e maxixe, sempre em versão instrumental. Somente em 1880 as versões cantadas - entoadas por coros - invadiram os bailes. A primeira música feita exclusivamente para o Carnaval foi uma marchinha, "Ó abre alas", composta para o cordão Rosa de Ouro pela maestrina Chiquinha Gonzaga em 1899 e inspirada pela cadência rítmica dos ranchos e cordões. Desde então este gênero, que rapidamente caiu no gosto popular, passou a animar os carnavais cariocas. Elas sobreviveram por um longo tempo, mas foram substituídas pelo samba, que na década de 60 passou a ocupar definitivamente o lugar das velhas marchinhas populares de Carnaval nas rádios, nas gravadoras de discos e na recente televisão.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Rezek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Conselho Fiscal

Efetivos: Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda, Sergio Cardim

Suplentes: Adilson Kazuo Kozama, Alcebiades Andreotti, Pedro Frias

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti – MTb: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 – e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br
Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 –

lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracaatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 – campo-grande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 – jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 – lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 – londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 – novaandradina@camda.com.br

Ouriinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 – paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 – quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 – ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 – rio-preto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a Rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Oeste paulista prepara terreno para crescimento da produção

A quebra de safra e outras perdas no setor sucroalcooleiro afetaram, em 2011, o oeste paulista, que colhe anualmente cerca de 180 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e produz cerca de 2,5 bilhões de litros de etanol. A região sofreu porque é a segunda maior produtora de álcool do Brasil, e a produção do biocombustível foi prejudicada nas últimas safras. Contudo, não faltam motivos para o produtor regional ter boas expectativas quanto a investimentos no setor.

Em linhas gerais, haverá uma mudança do tipo de transporte que leva o etanol do oeste paulista para outras regiões - as rodovias serão gradualmente trocadas pela Hidrovia Tietê-Paraná -; o percurso hidroviário barateará o custo logístico e facilitará o escoamento para as principais regiões distribuidoras de São Paulo; e algumas cidades

paulistas, como Araçatuba, Anhembi e Presidente Epitácio, receberão novas centrais de armazenagem.

Por ora, o transporte do etanol e do açúcar produzidos na região é feito por rodovias, modal considerado um "contrassenso" pelo presidente da União dos Produtores de Bioenergia do Oeste Paulista (Udop), Celso Junqueira. Até 2016, contudo, a Hidrovia do Rio Tietê deve se tornar o principal meio de transporte do álcool.

"A expectativa é de que a operação comece em 2013, reduzindo o custo de transporte em R\$ 20 por tonelada. Isso, para nós, já é bastante razoável, mas o ideal seria ampliar o projeto para o transporte de açúcar, que, por ser mais volumoso, custa 50% mais", disse o representante.

(Fonte: DCI)



Cota de Reserva Ambiental poderá ser 'moeda verde' negociada entre proprietários para garantir preservação e recuperação



O texto do novo Código Florestal (PLC 30/2011) aprovado pelos senadores no início de dezembro do ano passado prevê a criação de uma espécie de "moeda verde": a Cota de Reserva Ambiental (CRA). A cota, na definição do projeto, será um "título nominativo repre-

sentativo de área com vegetação nativa, existente ou em processo de recuperação".

Cada CRA corresponderá a um hectare (10 mil metros quadrados) de área com vegetação nativa primária, ou vegetação secundária em qualquer estágio de regeneração ou recomposição ou ainda áreas de recomposição reflorestadas com espécies nativas.

A CRA poderá ser doada, transferida, vendida ou comprada e poderá ser utilizada para compensar Reserva Legal de imóvel rural situado "no mesmo bioma da área à qual o título está vinculado".

Ou seja, em alguns casos, o proprietário obrigado a recompor Reserva Legal em sua propriedade poderá comprar o equivalente em CRA de outro proprietário que tenha preservado Reserva Legal acima do que seria obrigatório em suas terras. Para poder ser

usada com essa finalidade, a cota deve representar a mesma quantidade de terra.

O código em vigor, de 1965, possui figura semelhante, a Cota de Reserva Florestal, que será considerada como CRA após a vigência da futura lei do novo código.

A emissão da cota será feita pelo órgão ambiental a pedido do dono da terra preservada com vegetação nativa ou recomposta em área excedente à Reserva Legal devida em sua propriedade.

O proprietário da terra que pedir a emissão da CRA será responsável pela preservação, podendo fazer um plano de manejo florestal sustentável para explorar a área. A cota somente poderá ser cancelada a pedido do proprietário que pediu sua emissão ou por decisão do órgão ambiental no caso de degradação da vegetação nativa vinculada ao título.

CMN facilita crédito para produtor rural e agroindústria

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou mudanças na comprovação do valor do produto oferecido em garantia pelo produtor rural ou de aquisição pelas agroindústrias nas operações de EGF (Empréstimo do Governo Federal).

A operação poderá ser realizada com base nos ágios e deságios sobre o preço mínimo, definidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de acordo com o tipo e qualidade do produto. Essa medida ajusta financiamentos de comercialização de produtos agrícolas e facilita o acesso ao

crédito tanto pelo produtor rural quanto pela agroindústria.

A regra anterior exigia que a referida comprovação fosse feita somente pelo preço mínimo básico. A medida torna possível a contratação de EGF com recursos controlados do crédito rural vinculadas a produtos cuja qualidade seja inferior ao tipo básico definido pelo CMN, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos.

Saiba mais

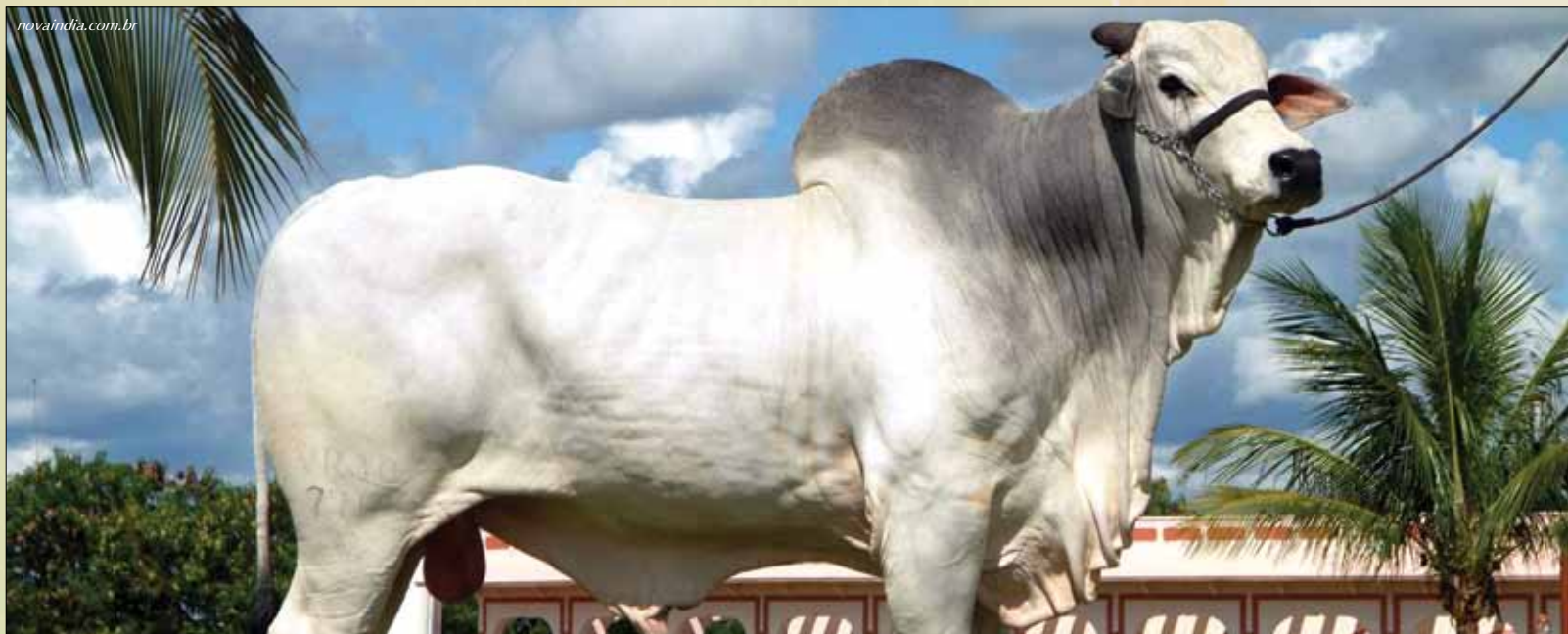
Empréstimo do Governo Federal (EGF) - É uma linha de crédito utilizada para financiar



a estocagem de produtos agrícolas incluídos na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) para a venda futura em melhores condições de mercado e o beneficiamento/industrialização de animais (aves e suínos).

Ministério divulga medidas para evitar aftosa

Importações de carnes de bovinos provenientes da área afetada foram suspensas temporariamente



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) anunciou as ações imediatas que serão adotadas para evitar a introdução do vírus da febre aftosa no país em função do novo foco da doença notificado pelo Paraguai no dia 3 de janeiro deste ano. O vírus foi identificado em bovinos numa propriedade na localidade de Aguaray Amistad, no Departamento de San Pedro, a cerca de 30 quilômetros do foco notificado em setembro de 2011.

Em razão da nova ocorrência, o Mapa adotou as seguintes medidas:

- Suspensão temporária das importações de carnes de bovinos oriundos do Departamento de San Pedro;
- Retomada da desinfecção dos veículos proce-

dentos do Paraguai;

- Os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Defesa acordaram retomar o apoio das Forças Armadas, para dar suporte às ações de defesa sanitária animal na região de fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai;
- Foram suspensos todos os eventos agropecuários no Estado do Mato Grosso do Sul, na fronteira com o Paraguai;
- A Sala de Situação para alerta sanitário foi reativada com os Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Em conjunto com os órgãos de saúde animal dos Estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, reforço nas ações rotineiras de vigilância e de educação sanitária na fronteira, com a identifi-

cação e fiscalização a cada 30 dias de propriedades sentinelas (de maior risco de vulnerabilidade), bem como inspeção das propriedades a elas vinculadas (que receberam animais dessas propriedades sentinelas);

- Envio de missão técnica àquele país, para verificar os controles de origem dos animais abatidos e as condições de processamento das carnes exportadas ao Brasil;
- O Estado de Mato Grosso do Sul está contratando mais 35 médicos veterinários para trabalharem especificamente na região de fronteira;
- Para o Estado do Paraná, foi solicitado o reforço no georreferenciamento das propriedades da fronteira e a manutenção da vigilância.

Ministério reforça controle em produtos de origem animal

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento divulgou o subprograma de monitoramento em carnes (bovina, de aves, suína e equina), leite, mel, ovos, pescado e avestruz, referente ao Plano Nacional de Controle de Resíduos Biológicos em Produtos de Origem Animal (PNCRB).

O programa visa monitorar o controle de resíduos de produtos veterinários e contaminantes – como antibióticos, antiparasitários, agrotóxicos e metais pesados – que possam oferecer riscos à saúde dos consumidores.

O coordenador da Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes do Ministério da Agricultura, Leandro Feijó, explica que a lista inclui os principais medicamentos veterinários utilizados no setor produtivo do Brasil atualmente. “É mais uma ferramenta do ministério para garantir segurança alimentar

e melhorar a qualidade dos produtos de origem animal”, destaca.

Além de estabelecer quais são as substâncias fiscalizadas e as espécies, a regra indica os limites máximos de tolerância permitidos e a amostragem a ser realizada. De acordo com a norma, as análises serão realizadas nos Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros) e nos estabelecimentos credenciados pertencentes à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários, do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

A amostragem será aleatória – com base anual - por meio de sorteio de estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF) onde as amostras serão coletadas. O procedimento será realizado conforme critérios e parâmetros previamente estabelecidos e reconhecidos.

A Coordenação-Geral de Apoio Laborato-



rial (CGAL/SDA) determinará o remanejamento da remessa de amostras para outro laboratório credenciado a realizar as análises requeridas sempre que for detectado que o laboratório anteriormente escolhido apresentou não conformidade que impossibilite a realização do exame.

Produção de café 2012 pode alcançar 52,27 milhões de sacas



A produção nacional de café da safra 2012 está estimada entre 48,97 e 52,27 milhões de sacas beneficiadas. Este é o primeiro levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abas-

tecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O resultado representa crescimento situado entre 12,6 e 20,2%, quando comparado com a safra anterior, que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg. O aumento se deve, principalmente, ao ano de alta bionalidade. Caso se confirme, será a maior safra produzida no país, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, do período 2002/2003. Em relação à safra 2009, último ano de ciclo positivo, a nova safra

é 5,22% superior.

A espécie arábica, com a produção estimada entre 36,41 e 39,02 milhões de sacas, corresponde em torno de 74,5% da produção nacional. Minas Gerais, maior produtor, representa aumento entre 25,25 e 26,82 milhões de sacas. A produção da espécie conilon, avaliada entre 12,56 e 13,25 milhões de sacas, média de 25,5% da produção cafeeira do país. O Espírito Santo, maior estado produtor, tem a safra projetada entre 8,97 e 9,53 milhões de sacas.

Incra quer mapear terras de estrangeiros

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) quer mapear as terras em poder de estrangeiros até o fim do primeiro semestre deste ano. A falta de dados exatos foi um dos principais problemas apontados por debatedores e parlamentares nas audiências públicas da subcomissão sobre aquisição de terras por estrangeiros.

Segundo o chefe do Setor de Cadastros da autarquia, Evandro Cardoso, será criado um sistema para facilitar a inserção de dados de aquisição de terras por estrangeiros. O Sistema Nacional de Aquisição de Terra por Estrangeiro (Sinat) está em fase de testes e deve ser lançado em março, para gerar informações mais consistentes de identificação,

quantificação, localização e destinação de terras rurais de dono estrangeiro. "O sistema atual é falho, não foi detalhado com essa informação de estrangeiros", disse Cardoso.

Cartórios

O novo sistema poderá sanar o problema do repasse de informações dos cartórios de registros de imóveis. De acordo com Cardoso, os cartórios poderão alimentar o Sinat diretamente com dados sobre todas as aquisições de terra por pessoas físicas e jurídicas estrangeiras. A Lei 5.709/1971 determina que os cartórios enviem essa relação ao Incra e à Corregedoria da Justiça nos Estados a cada três meses, mas nem todos cumprem a regra, o que torna as estatísticas imprecisas.



A medida vinha sendo questionada desde 1988, quando a Constituição entrou em vigor. Somente em junho do ano passado, a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou o cumprimento dessa regra pelos tabeliães

(Fonte: DCI)

Mudanças na colheita podem elevar a rentabilidade no café



O aumento da rentabilidade da cafeicultura no Brasil e no mundo e o futuro da atividade passam necessariamente por mudanças no sistema de colheita do café. Por ser uma cultura perene, o processo de colheita representa pelo menos 50% dos custos de produção do café. A outra metade do custo fica dividida entre fertilizantes (30%) e demais despesas como água, energia, entre outros custos. A conclusão de que a colheita é a peça-

chave para a rentabilidade da cafeicultura é de um estudo elaborado pela P&A Consultoria, especializada no setor cafeeiro. Segundo o levantamento, a colheita seletiva dos grãos - processo em que os trabalhadores retiram dos pés apenas os grãos maduros - permite um elevado grau de seleção. Esse, porém, é o sistema de maior custo para os cafeicultores. Levando-se em consideração uma mesma área, com a mesma quantidade de cafeeiros e dentro de um mesmo período de tempo, o sistema de derriça manual - em que o trabalhador retira todos os grãos de café do pé com as mãos - permite a colheita de um volume de três a cinco vezes maior do que no processo seletivo dos grãos.

"Diferentemente do que foi colocado historicamente pelos colombianos, a colheita seletiva do café não interfere na qualidade do produto final. Para se ter um café de alta qualidade na xícara você precisa de grãos 100% maduros, mas não que tenham sido 100% colhidos de forma seletiva", afirma Carlos Brando, diretor-presidente da P&A.

Há outras desvantagens no sistema de colheita seletiva, segundo ele. Quando se leva em

consideração a chamada derriça mecânica - sistema que utiliza um instrumento em forma de garras para realizar a colheita -, além de haver uma substituição da mão humana pela "mão" mecânica, os volumes colhidos superam em 20 vezes o sistema seletivo e em até quatro vezes a derriça manual.

Quando a avaliação da consultoria leva em conta a colheita feita com colheitadeiras mecânicas as diferenças são maiores. Além de ser um trabalho menos desgastante para o agricultor, permitir uma colheita seletiva e ter um baixo custo, a máquina colhe um volume 500 vezes maior que o sistema seletivo, 100 vezes superior à derriça manual e 25 vezes maior que a derriça mecânica.

Hoje, no Brasil, apenas 1% da colheita do café é feita de forma seletiva. Na maior parte dos casos, o processo é feito por meio da derriça, seja ela mecânica (15%) ou manual (61%), sendo que aproximadamente 18% é feito por meio de colheitadeiras. "Essa sempre foi a vantagem competitiva que o Brasil teve. O café chegava mais barato porque o sistema de colheita utilizado era mais eficiente, só que isso está mudando", afirma Brando.



Data de fundação: 5 de fevereiro de 1997
Endereço: Av. Capitão Olinto Mancini, 3.236
e-mail: treslagoas@camda.com.br
telefone: (67) 3509.1800

Filial Três Lagoas

Há 15 anos a Camda se instalou em Três Lagoas para atuar principalmente no setor da pecuária, especialmente na prestação de serviços de assistência por veterinários e zootecnistas, além do fornecimento de sal mineral e ração que é produzida pela própria cooperativa. Apesar de a pecuária ser a atividade tradicional do município, existe a necessidade da implantação de novas culturas para melhorar a capacidade de suporte de gado. A Camda vem atuando também na conscientização dos produtores para a necessidade da reforma nas pastagens. Atualmente a unidade tem 14 funcionários atuando para o bem-estar dos associados.

Filial Jaú

Desde o ano de 1990 a Camda vem atuando em Jaú no atendimento de centenas de agricultores de cana-de-açúcar, que encontram na cooperativa um balizar de custos, especialmente na área de insumos. A atuação de sua equipe técnica, sempre presente nas propriedades dos cooperados, é considerada um exemplo de competência e dedicação. Trabalham também com pecuaristas da região, fornecendo os mais avançados produtos relacionados à área. Hoje 12 funcionários trabalham na filial de Jaú.



Data de fundação: 15 de fevereiro de 1990
Endereço: Av. Zien Nassif, 1.240
e-mail: jau@camda.com.br
telefone: (14) 3602.1050



Data de fundação: 27 de fevereiro de 2004
Endereço: Av. Silvio Neviani, 1.735
e-mail: riopreto@camda.com.br
telefone: (17) 3201.7474

Filial São José do Rio Preto

A Camda atua em São José do Rio Preto desde 2004. Seu diferencial é o suporte técnico oferecido aos produtores, tanto na agricultura - que é a atividade predominante - quanto na pecuária. O pessoal técnico vai para o campo cumprir um roteiro de trabalho que envolve informações sobre preparação do solo, plantio, colheita, vacinação, pastagem, enfim, um atendimento que ocorre desde o básico até o resultado final, atendendo qualquer que seja a necessidade do cooperado. A filial de São José do Rio Preto conta com 13 funcionários.

Posto de Embalagens de Adamantina divulga balanço

O Posto de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos de Adamantina, gerenciado pela Cooperativa Camda através do funcionário Giuliano da Matta, vem promovendo ações de conscientização e incentivo aos seus cooperados sobre como, quando e por que lavar e devolver as embalagens vazias de agrotóxicos. Durante todo o ano de 2011 foram ministradas palestras em propriedades, orientações aos produtores no ato da compra e envio de relatórios informando sobre a legislação vigente e as embalagens a serem devolvidas, além das coletas itinerantes efetuadas nas filiais da Camda próximas

ao Posto de Embalagens de Adamantina, a qual facilita e incentiva a devolução. Estas ações trouxeram resultados positivos principalmente ao meio ambiente, de onde conseguiram retirar 47.459 embalagens atingindo cerca de 315 cooperados da região de Adamantina. “O número de pessoas cientes da importância de lavar e devolver as embalagens vazias de agrotóxicos e cuidar do meio ambiente como ele merece, vem aumentando”, comentou Giuliano.

Este ano o Posto de Embalagens incluirá mais um método de conscientização à população chamado Programa de Educação Ambien-

tal Campo Limpo com iniciativa do inpEV, centrais e postos de recebimento de embalagens vazias. Este programa tem como intuito mostrar as crianças de 4º e 5º ano do ensino fundamental como que o consumo exagerado pode produzir mais resíduos ao meio ambiente e como gerenciá-los de forma correta. “Parcerias que envolvem a conscientização ambiental são sempre bem-vindas. Além disso, neste ano nosso intuito é aumentar ainda mais os convênios com postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, para facilitar aos cooperados a entrega deste material”, finalizou Giuliano da Matta.





Comemoração!

Confraternização entre os funcionários da Camda do setor de controles e registros e do setor de organização e métodos administrativos.



Prêmio

A cooperativa Camda - filial de Dracena juntamente com a Agener, realizou uma promoção de seus produtos onde o cooperado João Alves Aranha ganhou uma caixa térmica. Parabéns!

Camda e Microgeo: parceria!

A filial de Naviraí e a empresa Microgeo destacam o cooperado pecuarista Geonete Peixoto Costa do sítio Sonho de Gurí, que implantou em sua propriedade a Bio Fábrica sob orientação e supervisão do ATV Júnior (Microbiol) e do técnico de campo Ricardo Matos (Camda). O cooperado apostou no sucesso da adubação biológica e obteve um resultado melhor em sua pastagem. Está registrado!



Treinamento sobre uso de EPI



Ocorreu na unidade de Lavinia um treinamento sobre uso correto de EPI (Equipamento de Proteção Individual). Na ocasião abordaram sobre os riscos de não usar os EPIs, modo correto de usá-los e as obrigações que o empregador tem em fornecer o material. Cerca de 30 pessoas participaram da ação.

miner

ca  *da*

NUTRIÇÃO ANIMAL



TECNOLOGIA EM SUAS MÃOS

Solidariedade



A filial de Presidente Prudente com o apoio de cooperados, fornecedores e funcionários arrecadou mais de 250 brinquedos que foram doados para crianças carentes através da Paróquia Santo Antônio. Parabéns pela iniciativa!

Aguardem
2012
novas filiais!

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informa es fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Veículos

Venda - 1 Fiat Dobl  1.8 flex, completa 7 lugares, prata, ano 2007/08, KM 110.000 e 1 Strada 1.4 fire flex, cabine simples, básica, branca, ano 2006/07, KM 199.000. Tratar com Paulo pelo fone (18) 9612.0179 – Adamantina/SP

• Semente

Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condi es especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Compra de L  - compra de l  de ovinos. Tratar com Elias pelo fone (18) 3521.4038/9789.3290 – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Sant polis do Aguapei/SP

Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores e de matrizes da raça Dorper, fêmeas 1/2 sangue Dorper/Santa inês. Tratar com Marcelo pelo fone (17) 9104.4004 - Estância Bacurizinho - Potirendaba/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal    leo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - secador de café semi-novo, marca d'Andrea, capacidade 150 sacos. Tratar com José pelo fone (18) 3356.6629/9731.9552 – Echaporã/SP

Venda - trituradeira/picadeira marca Nogueira, modelo DPN 2. Tratar com Pedro Paulo Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - duas plantadeiras marca Tatu (modelo novo e antigo) com dois carrinhos e disco duplo para plantio de amendoim; um terraciador; uma forrageira menta miti Robust 4 e uma calcareadeira de engate hidráulico. Tratar com Zinho Lotti pelo fone (18) 9721.7782 – Mari polis/SP

Venda - 2 silos para café em grão Jocar capacidade 2.500kg; 2 baterias de moinho motor 15CV Jocar; 2 silos para café em p  Jocar capacidade 2.500kg; 1 máquina automática de empacotamento café Jocar – modelo 40R; 1 máquina D' ndrea para beneficiar café tipo 3, c/elevador de carga, c/ 3 motores, ano 87. Tratar com Alexandra pelo fone (14) 3572.2341 / 9766.8652 – Pirajui/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmart – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2012

- FEVEREIRO -

Curso Mercado de Carbono

Local: Sede do Instituto de Pesquisas Ecológicas – Nazaré Paulista/SP

Informações: www.ipe.org.br

Data: de 3 a 5

Expoinel Minas 2012

Local: Parque Fernando Costa – Uberaba/MG

Informações: www.nelore.org.br

Data: de 3 a 13

Leilão da Solidariedade 2012

Local: Bela Vista Eventos – Araçatuba/SP

Informações: Central Leilões

Data: 5

XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia

Local: Auditório Paulo Choji Kitamura – Jaguariúna/SP

Informações: www.infobibos.com/cpfito/

Data: de 14 a 16

28ª reunião anual do Ensaio de Proficiência IAC para Laboratórios de Análise de Solos

Local: Anfiteatro Otávio Tisselli Filho – Campinas/SP

Informações:

Data: 28

ANIVERSARIANTES
Fevereiro/2012

Dia	Nome	Filiais
1 -	MARIA DE LOURDES DOS S CAMPOS	NAVIRÁI
1 -	REINALDO DELMONTE	SILIO ANDRADINA
3 -	CARLOS ALBERTO C TOLENTINO	MATRIZ
3 -	TIAGO CAMPOS GARCIA PARRA	MATRIZ
3 -	SANDRA PATRICIA CARDOSO GATTO	DRACENA
3 -	CASSIA CRISTHIANE B SILVA	NOVA ANDRADINA
3 -	LIVIA CRISTINA B MARTINOSSO	LABORATÓRIO
4 -	DANIELE ALINE LORENCETTI	MATRIZ
4 -	RENATO MOREIRA GASPARINI	MATRIZ
4 -	NILTON CEZAR SPOLAORE RUZA	SJRP
5 -	MICHELE HELOISE BOTAN	MATRIZ
5 -	RICARDO FABIANO BARBOSA	MATRIZ
5 -	MURILO RODRIGUES URIAS	NAVIRÁI
6 -	JACKSON JADER BERNINI	ASSIS
7 -	OSVALDO ALVES LELIS	PARANAIBA
8 -	LUCIANA AP DE A NASCIMENTO	MATRIZ
8 -	CLEONILDES OSAKI KIRSCHNER	OURINHOS
9 -	CIRSO CLODOALDO BATISTA	DRACENA
9 -	LEANDRO MACEDO E SILVA	AQUIDAUANA
10 -	JORGE LUIZ SANTANA	LAVINIA
11 -	CARLOS HENRIQUE M DA C FILHO	MATRIZ
11 -	CARLOS EDUARDO MARQUES	LAVINIA
12 -	ODAIR ANTONIO DE LIMA	LAVINIA
15 -	ALESSANDRA BERBERT MARIANO	CAMPO GRANDE
15 -	ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS	PRES. PRUDENTE
16 -	FRANCISCO AUGUSTO F NEGRAO	TRES LAGOAS
16 -	VAGNER ROBERTO DAMASIO	CAMPO GRANDE
18 -	LEONILDO MARCOS B MISTURINI	JUNQUEIRÓPOLIS
18 -	LUIS AUGUSTO SIVIERO	PRES. PRUDENTE
18 -	RONALDO RODRIGO PRANDINI	LENÇÓIS PTA
19 -	RODRIGO CARLOS DE PADUA	PRES. PRUDENTE
19 -	JOAO HENRIQUE COSTA PIRES	SANTA FÉ DO SUL
19 -	RENAN CAVALCANTE DA SILVA	LONDRINA
19 -	MARIA RAQUEL DOMINGUES	LABORATÓRIO
20 -	MILENE DOS SANTOS OLIVEIRA	FÁB. ANDRADINA
20 -	THIAGO SANCHES FERRARI	SJRP
22 -	JOSELI CRISTINA RODRIGUES	LAVINIA
22 -	ARIANE HENRIQUE DE JESUS	BATAGUASSU
23 -	DANIEL SIQUEIRA DE GUSMAO	FÁB. ANDRADINA
23 -	JUAREZ CAMPOS DE SOUZA	LONDRINA
23 -	JOSE RICARDO USTULIN	AQUIDAUANA
25 -	ALEXANDRE FERNANDO P GARCIA	JUNQUEIRÓPOLIS
25 -	NILZA CORREA	DRACENA
25 -	KATIA MATIAS UREL	LINS
25 -	SILVIA MARIA ARIOZO	OURINHOS
27 -	ISABEL FREDI MONTEIRO	MATRIZ
27 -	ANDERSON DE ALMEIDA ALVES	FÁB. ANDRADINA



ATENÇÃO COOPERADO

Informamos que a partir deste mês de fevereiro retomamos as atividades do laboratório! Envie suas amostras para análise!

Maria Raquel D. Santos - Engenheira Agrônoma - Laboratório de Análises Agronômicas

CAMDA - Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - laboratorio@camda.com.br - Fone: (18) 3502-3400 Cel. 9145-1255



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

TIPOS DE INVESTIMENTOS

Por mais que o termo “investir” seja muito utilizado no dia a dia, ele ainda gera algumas dúvidas sobre as várias formas existentes para fazê-lo. Investir é deixar de comprar algum produto (bem ou serviço) hoje para comprar no futuro. Ou seja, poupamos dinheiro para termos mais recursos para realizarmos desejos no futuro, como a compra de bens móveis (carro, moto, eletroeletrônicos, etc) ou imóveis (casa, apartamento, estabelecimento comercial, etc), ou ainda para dar como entrada na compra de algum bem e financiar o restante. Existem no mercado diversos tipos de investimentos, como por exemplo a caderneta de poupança, os certificados de depósito bancário (CDBs), os fundos de investimento e as ações. Para escolher o investimento que melhor se adequa ao seu perfil, é necessário saber qual o objetivo a ser atingido (o que você deseja comprar), qual o horizonte de tempo do investimento (quanto tempo você pode deixar o dinheiro aplicado) e que tipo de risco está disposto a assumir (seu perfil de risco). Como investidor, você poderá

ter um perfil mais moderado ou arrojado em relação aos tipos de investimento e aos riscos que cada tipo de investimento apresenta, lembrando que os rendimentos são maiores nas aplicações de maior risco.

Caderneta de poupança: O investidor receberá mensalmente o valor dos juros, além da correção pela Taxa Referencial, a TR, que é divulgada pelo Banco Central. Os rendimentos devem ser resgatados na data de aniversário da aplicação e são isentos de imposto de renda.

Certificado de depósito bancário (CDB): É um título de crédito emitido pelos bancos comerciais e representativos de depósitos a prazo feitos pelo cliente. Ao investir em CDB podemos escolher uma renda prefixada, ou seja, é possível saber antecipadamente quanto vamos receber no futuro, ou uma renda pós-fixada, quando escolhemos algum tipo de correção monetária como IGPM ou IPCA, além dos juros. Os rendimentos serão tributados na fonte e devem ser resgatados na data combinada com o banco que emitiu o título. Este prazo para resgate varia de acordo com a

remuneração contratada.

Fundos de investimento: É um tipo de aplicação financeira em que o aplicador adquire cotas do patrimônio de um fundo administrado por uma instituição financeira. O valor da cota é recalculado diariamente. A remuneração varia de acordo com os rendimentos dos ativos financeiros que compõem o fundo. Não há, geralmente, garantia de que o valor resgatado será superior ao valor aplicado.

Ações: O investimento em ações é um investimento de renda variável, que necessita de um maior preparo e conhecimento sobre o funcionamento do mercado de ações e da Bolsa de Valores. É necessário também, um tempo maior para que o investidor possa resgatar sua aplicação. É um investimento de longo prazo e maior risco que a renda fixa. Para esse tipo de investimento, é necessário se cadastrar numa corretora de valores, que será responsável por executar as operações de compra e venda, de acordo com a decisão do investidor.

(Fonte: www.meubolsoemdia.com.br e www.bcb.gov.br)

DEMONSTRATIVO ENTRE TAXAS DE JUROS PRATICADAS EM JANEIRO 2012

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,27%	8,41%
Bradesco	6,33%	8,93%
Caixa Ec. Federal	5,45%	8,25%
HSBC	5,99%	9,95%
Itaú	6,76%	8,95%
Safra	5,40%	12,30%
Santander	5,99%	9,99%

Data da Coleta: 04/01/2012

COMPARATIVO ENTRE TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Banco do Brasil	5,27%
	Maior	Itaú	6,76%
	TAXA MÉDIA AO MÊS		5,88%
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		98,60%
Cheque Especial	Menor	Caixa Ec. Federal	8,25%
	Maior	Safra	12,30%
	TAXA MÉDIA AO MÊS		9,54%
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		198,45%

Fundação Procon

TAXAS CRÉDI-CAMDA

Modalidade	Taxa (ao mês)
Social	1,4 a 1,7%
Pessoal	1,7 a 2,3%
Emergencial	2,3 a 2,6%
Curto Prazo	2,4 a 2,6%
Especiais	1,7 a 1,9%
Aquisição de Terreno	1,7%
Aquisição de Veículo	1,7 a 2,2%
Antecipação do 13º salário	1,7%

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA

CNPJ(MF) 43.001.981/0001-02

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina-Camda, convoca seus associados em condições de votar, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que fará realizar na sede do Rotary Clube de Adamantina, situado na Rua Paul Harris, 130 – Vila Jardim em Adamantina, Estado de São Paulo, às 18:00 horas do dia 02 de Março de 2012, em primeira convocação, com 2/3(dois terços) dos seus associados; caso esse número não seja atingido, reunir-se-á em segunda convocação às 19:00 horas, com metade (50%) e mais um dos seus associados, ou em terceira convocação às 20:00 horas com o mínimo de 10 (dez) associados para tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Relatório do Conselho de Administração; Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31/12/2011, das contas de Sobras ou Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria;
- Dar destinação das Sobras Líquidas do Exercício Findo;
- Eleição dos membros do Conselho de Administração e Diretores Executivos para o período de 2012/2016;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2012/2013;
- Fixação da remuneração para os Diretores Executivos, e cédulas de presença em reuniões para os demais membros do Conselho de Administração e membros efetivos do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse social.

Para efeito de cálculo de “quorum” o número de associados em condições de votar nesta data é 12.222.

O processo eleitoral para os membros do Conselho de Administração, Diretores Executivos e Conselho Fiscal, ocorrerá de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto Social vigente.

As peças do Balanço Geral, Demonstrativo das Sobras ou Perdas, Notas Explicativas, Relatório e Parecer da Auditoria Externa sobre o Balanço de 2011, estarão à disposição dos associados interessados na sede da Cooperativa.

A realização da Assembleia fora da sede da cooperativa dar-se-á única e exclusivamente por falta de capacidade para acomodação dos associados.

Adamantina (SP), 20 de Janeiro de 2012.


OSVALDO KUNIO MATSUDA
Presidente

Cana-de-açúcar também é nossa matéria-prima.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 05794.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Regent® 800 WG.

O inseticida da BASF para cana-de-açúcar agora com embalagem à base de etanol da cana.

www.agro.basf.com.br

☎ 0800 0192 500

BASF
The Chemical Company

Cooperado



Vergilio Rossi é casado com Iracema e desta união tiveram 6 filhos: Luis Carlos, Maria de Fátima, Vilma, Antonio Cesar, Eunice e Rose

Andrioni Rossi – ambos *in memoriam*) tinham esta mesma ocupação como renda familiar. “Criado na roça e nos cafezais. Esta foi minha infância”, disse.

E seguindo esta trajetória, Vergilio juntamente com seus familiares percorreu pelos municípios de Marília, Oriente e Pompeia trabalhando com essa cultura até chegarem em Adamantina, em 1942, onde não podia ser diferente: o café era o que sustentava a família Rossi. “Eu e meu pai formamos um cafezal para uma família bastante tradicional da cidade e ao mesmo tempo, adquirimos um sítio. Mas não tínhamos naquela época condições para plantar em nossa propriedade e para isso, trabalhamos 4 anos juntando renda. Conseguimos então, viver da nossa terra”, comentou.

Vergilio Rossi nasceu na cidade de Dois Córregos, Estado de São Paulo, em 27 de março de 1930. Neste local seus avós – que eram agricultores – tocavam o café em uma propriedade e, desta forma, seus pais (Augusto Rossi e Maria

No ano de 1948, decidiu morar na cidade em busca de outras ocupações, mas sempre mantendo as propriedades com o cafezal. Neste período adquiriu uma padaria, depois frota de caminhão além, é claro, de novas terras para

o plantio.

Com o grande volume de café produzido, chegou o momento de um auxílio para a vazão e comercialização deste produto e neste momento, a Camda passou a fazer parte dos negócios. “Fui apresentado à cooperativa pelo meu amigo Mário Matsuda – pessoa pela qual tenho muito carinho – e desde então, aqui permaneço até hoje com a venda de meu café”, disse. Isso ocorreu em 1º de setembro de 1978 – sua matrícula é de nº 2.481.

Atualmente, Vergilio – ainda atuante na cooperativa – tem como ocupação o café além de gado de corte. “Acompanhei de perto toda trajetória e crescimento da Camda e isso é gratificante. Comercializo meu café até hoje pela cooperativa e só tenho a agradecer todo empenho e dedicação. É muito bom ser um cooperado Camda”, finalizou.

Nós do informativo Camda prestamos esta singela homenagem a você, Vergilio, pelos anos de companheirismo!

Funcionário

A funcionária Sandra Helena de Freitas tem os filhos Bruno e Carolina frutos de seu casamento com Luiz Carlos

Sandra Helena de Freitas nasceu no dia 23 de junho na cidade de Cassilândia, Estado do Mato Grosso do Sul. No ano de 1976, mudou-se para o município de Três Lagoas – local onde permanece até os dias atuais. “E foi aqui que iniciei minha carreira profissional”, comentou Sandra. E quando ela faz esta afirmação, realmente tem fundamento, pois começou a trabalhar desde jovem tendo sua primeira atuação no Açougue Paulista Ltda. como escriturária. Após 6 meses, novo desafio: na função de faturista estava empregada nas Lojas Mahfuz, por onde permaneceu até março de 1990. “Estava contente com minha ocupação, mas buscava algo diferente”, disse.

Foi quando Sandra trabalhou na Cobrac, durante 6 anos, chegando a exercer o cargo de escriturária III. E esta experiência na cooperativa lhe rendeu uma nova oportunidade. “Existia uma vaga na Camda de Três Lagoas e o gerente da época, Luiz Gonzaga, me convidou por saber do meu trabalho desempenhado na Cobrac. Fiz uma entrevista, depois uma prova e fui admitida como caixa da cooperativa”, recordou. Isso ocorreu em 10 de

abril de 1997.

Nesta função é responsável pelo setor administrativo, atendendo cooperados, controla a inadimplência assim como recebimentos/pagamentos, depósitos bancários, entradas de notas e cadastros.

Neste ano, Sandra irá completar 15 anos de serviços prestados à cooperativa. “Quando comecei a trabalhar na Camda, eram apenas 17 lojas, com atuação mais nas regiões de café e cana. Três Lagoas foi a primeira filial do MS, onde passou a se expandir para pecuária e soja. Atualmente a Camda atende diversos seguimentos e com o grande desenvolvimento da região, acredito ainda mais no crescimento da cooperativa. Para tal, nossa filial está se reestruturando para melhor atender o mercador atual”, disse.

“A Camda é uma ótima empresa para trabalhar. Temos apoio da diretoria/gerentes e o funcionário é muito valorizado. Nela tive várias conquistas, fruto de muita dedicação e comprometimento. Procuro me atualizar sempre, pois para o bom desempenho da função é necessário o aprendizado. Nestes 15 anos, a lição que tiro é que tenho uma



família que amo e um trabalho que agradeço a Deus todos os dias, pela oportunidade de fazer parte da família Camda”.



*Sempre prestigiando
nossa gente*